

# ABRINDO CAMINHO PARA O SALVADOR

JOÃO BATISTA

**Eis o Cordeiro de Deus, que  
tira o pecado do mundo.**

**João 1:29**

## INSTRUÇÕES:

Querido professor, Leve imagens que representam o Profeta João Batista. (Pedaço de pano ou couro, imagem de um gafanhoto ou de plástico, mel em cápsulas para distribuir para as crianças, areia para falar do deserto)

Desde o início, João, o filho de Zacarias e Isabel, foi marcado como o homem que precederia o prometido Salvador. Depois da apresentação de João nos Evangelhos, o próprio Messias deveria começar seu ministério. Assim, João faz parte da história de Jesus.

João Batista pregava sobre o arrependimento dos pecados, o povo se aglomerava para ouvi-lo e ser batizado por ele.



Na anunciação do nascimento de João, o anjo Gabriel disse ao sacerdote Zacarias que o filho que lhe fosse dado iria adiante do Senhor “para habilitar para o Senhor um povo preparado” (Lc 1.16,17). E depois do nascimento de João, Zacarias profetizou pelo Espírito Santo: “Tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo, porque precederás o Senhor, preparando-lhe os caminhos” (Lc 1.76)



João viveu no deserto, longe dos centros e do templo, até que chegou o dia em que ele seria apresentado a Israel como um profeta (Lc 1.80).

Quando a palavra de Deus veio a João no deserto (Lc 3.1,2) João falou a toda Israel — um verdadeiro profeta do deserto, com a aparência e a mensagem de um mensageiro do arrependimento : Arrependam-se, convertam-se! O motivo para o seu apelo era que o reino de Deus estava próximo. O Rei estava para chegar. Para todos está claro que a esperança ansiosa se concentrava numa pessoa: João falava sobre alguém que viria depois dele. A grandeza da esperança do futuro tinha tudo a ver com a majestade daquele que estava vindo. João não se considerava digno de ser nem mesmo o mais humilde servo dessa pessoa nem de desatar as correias das suas sandálias. A estatura dela era sobre-humana. Tratava-se do próprio Deus, pois enquanto João batizava com água, ele batizaria com o Espírito Santo. E somente o próprio Deus poderia derramar o Espírito sobre seu povo, como já tinha sido prometido pelos profetas quando falavam da era messiânica que viria.



A enorme quantidade de pessoas que se aproximava de João para receber o batismo de arrependimento, no Jordão, com a expectativa do perdão para os seus pecadores, levou o nome de João a alta corte de Jerusalém. Uma comissão foi enviada para investigar. Eles perguntaram a João quem ele era, mas João recusava qualquer título para si mesmo. Nem mesmo se colocou no mesmo nível de Elias, embora de fato ele fosse o prometido Elias, o precursor do Senhor. O seu testemunho apontava para fora de si. De acordo com Isaías 40, ele se caracterizava como a voz do que clama no deserto: “Preparai o caminho do Senhor!” Mais uma vez, João anuncia a vinda do próprio Senhor – leia (Jo 1 .19-28). Essa conversa aconteceu em Betânia, do outro lado do Jordão, o primeiro lugar onde João batizou.



Em Betânia do outro lado do Jordão, Jesus também foi batizado (ver Jo 1.28- 34). Jesus partiu de Nazaré, na Galileia, quando todo o povo aglomerava-se para ouvir João (Lc 3.21,22; Mc 1.9-11). É compreensível que o profeta, inicialmente, se recusasse a batizar Jesus— porque sabia que era inferior a ele (Mt 3.13-17). Quando, por ordem de Jesus, o batismo foi realizado e Jesus assim mostrou-se solidário com o povo pecaminoso, o céu se abriu, o Espírito desceu na forma de uma pomba e a voz de Deus chamou Jesus de, Filho em que me comprazo. Para João, essa foi uma experiência grandiosa. Mais tarde ele conversou sobre isso com seus discípulos, acrescentando um outro elemento ao seu testemunho. Ele já tinha dito que a pessoa que viria depois dele existia antes dele mesmo: o próprio Deus! Mas quando Jesus mergulhou no Jordão e o Espírito desceu na forma de uma pomba, João recebeu um entendimento mais profundo. Ele, agora, chama Jesus de o “Cordeiro de Deus” — o filho de Deus era o cordeiro para o sacrifício que Deus providenciaria para a anistia geral de pecadores que se arrependessem e cressem (Jo 1.29-36). Depois que o Espírito desceu, ficou imediatamente claro que seu caminho na terra seria marcado pelo sofrimento e pela tentação. Logo depois do batismo, o Espírito levou Jesus diretamente ao deserto para que fosse tentado por Satanás como um ser humano cheio de limitações e também Deus em sua essência. Não podemos esquecer que Jesus andou com pecadores Ele veio resgatar o perdido. (Mt 4.1-11; Lc 4.1-13).







Nome: \_\_\_\_\_ idade: \_\_\_\_\_ data: \_\_\_\_\_

## O BATISMO DE JESUS

Devemos demonstrar nossa fé em Deus

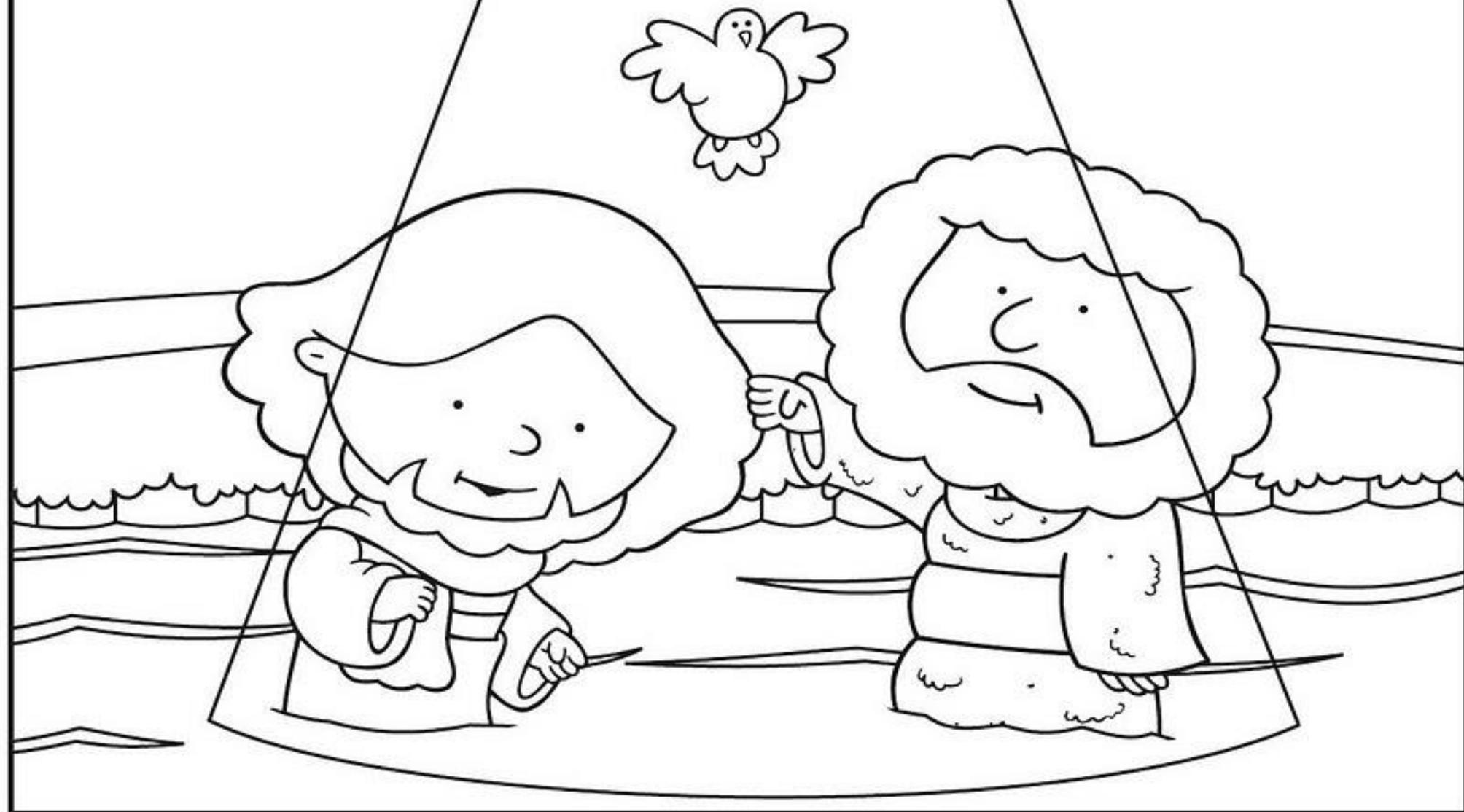
**Quem crer e for  
batizado será salvo.**

**Marcos 16:16**



# O BATISMO DE JESUS

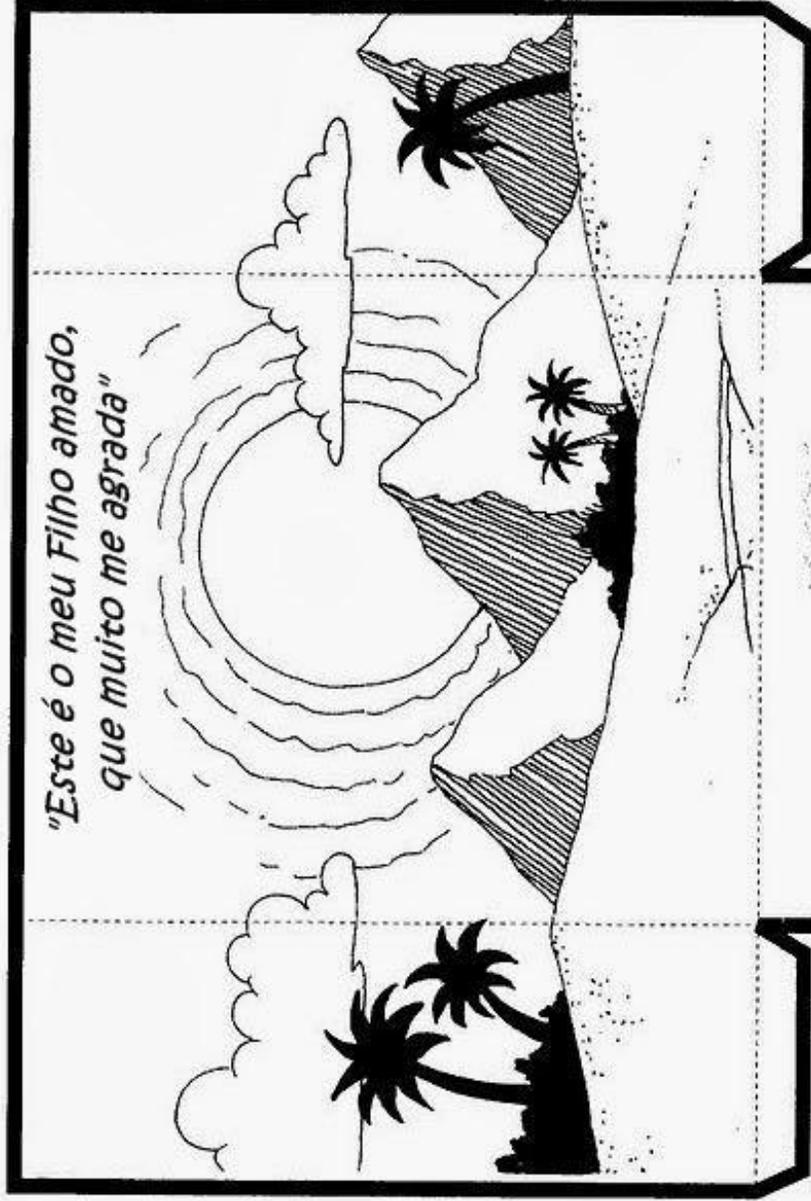
PINTE A CENA



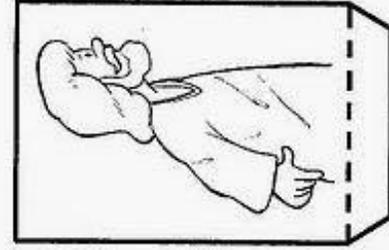
# Cenário Batismo de Jesus

Mateus 3, 13-17

Pinte, recorte e cole em papel cartão ou numa caixa de papelão:



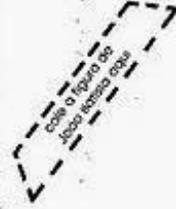
*"Este é o meu Filho amado,  
que muito me agrada"*



 cortar



dobrar



## Labirinto

João morava no deserto. e tinha alguns costumes diferentes.  
Siga o labirinto e descubra como e se vestia e o que comia.

